TP3 - 1 1. Pretende-se construir uma implementação simplificada do algoritmo "model checking" orientado aos interpolantes seguindo a estrutura apresentada nos apontamentos onde no passo (n, m) na impossibilidade de encontrar um interpolante invariante se dá ao utilizador a possibilidade de incrementar um dos índices n e m à sua escolha. Pretende-se aplicar este algoritmo ao problema da da multiplicação de inteiros positivos em BitVec (apresentado no TP2). In [1]: from pysmt.shortcuts import * from pysmt.typing import INT import itertools autómato Função genState(vars, s, i, n): vars - Variáveis a serem declaradas s - Nome da variável i - Valor do traço atual n - Número de bits utilizados A seguinte função cria a t-ésima cópia das variáveis de estado, agrupadas num dicionário que nos permite aceder às mesmas pelo nome. def genState(vars, s, i, n): state **=** {} for v in vars: state[v] = Symbol(v+'!'+s+str(i), BVType(n))return state Função init(state, a, b, n): state - Dicionário de variáveis de estado a - Valor associado ao 1º número a multiplicar b - Valor associado ao 2º número a multiplicar n - Número de bits a serem usados A função init tem como objetivo devolver um predicado do Solver que testa se é um possível estado inicial do programa, através do state, um dicionário de variáveis. In [3]: def init(state, a, b, n): return And(Equals(state['pc'], BV(0, n)), Equals(state['x'], BV(a, n)), Equals(state['y'], BV(b, n)), Equals(state['z'], BV(0, n))) Função trans(curr, prox, n): curr - Estado das variáveis no momento atual prox - Estado das variáveis no momento da próxima iteração n - Número de bits A função trans tem como objetivo devolver um predicado do Solver, através dos três estados disponíveis, que teste se é possível transitar entre os estados possíveis. Função error(state, n): state - Variáveis do programa num certo estado do programa n - Número de bits A função error tem como objetivo devolver um predicado do Solver que verifica se o programa se encontra num estado de erro. In [4]: def error(state, n): return Or(Equals(state['pc'], BV(4, n)), Equals(state['pc'], BV(6, n)) def trans(curr, prox, n): same_values = And(Equals(prox['x'], curr['x']), Equals(prox['y'], curr['y']), Equals(prox['z'], curr['z']) t0 = And(Equals(curr['pc'], BV(0, n)), Equals(prox['pc'], BV(1, n)), same_values # y = 0t1 = And(Equals(curr['y'], BV(0, n)), Equals(curr['pc'], BV(1, n)), Equals(prox['pc'], BV(5, n)), same_values $\# y != 0 \land odd(y)$ t2 = And(NotEquals(curr['y'], BV(0, n)), Equals(BVURem(curr['y'], BV(2, n)), BV(1, n)), Equals(curr['pc'], BV(1, n)), Equals(prox['pc'], BV(2, n)), same_values $\# y != 0 \land even(y)$ t3 = And(NotEquals(curr['y'], BV(0, n)), Equals(BVURem(curr['y'], BV(2, n)), BV(0, n)), Equals(curr['pc'], BV(1, n)), Equals(prox['pc'], BV(3, n)), same_values # transição em que o solver decide se vai para o estado de overflow ou se continua $magia_left = And($ Equals(prox['x'], BVLShl(curr['x'], BV(1, n))), Equals(prox['y'], BVLShr(curr['y'], BV(1, n))), Equals(prox['z'], curr['z']), Equals(curr['pc'], BV(3, n)), Or($And(BVUGE(prox['x'], curr['x']), Equals(prox['pc'], BV(1, n))), \# curr['x'] <= prox['x'] - n\~ao h\'a overflow$ $And(BVUGT(curr['x'], prox['x']), Equals(prox['pc'], BV(4, n))), \# curr['x'] > prox['x'] - h\'{a} \ overflow$ # transição em que o solver decide se vai para o estado de overflow ou se continua $magia_right = And($ Equals(prox['x'], curr['x']), Equals(prox['y'], BVSub(curr['y'], BV(1, n))), Equals(prox['z'], BVAdd(curr['z'], curr['x'])), Equals(curr['pc'], BV(2,n)), Or(And(BVUGT(curr['x'], prox['x']), Equals(prox['pc'], BV(6, n))), # $curr['x'] > prox['x'] - h\acute{a} overflow$ # caso de paragem no overflow e no estado final $stop_case = And($ Equals(prox['pc'], curr['pc']), same_values, Or(And(Equals(curr['pc'], BV(4, n)), Equals(prox['pc'], BV(4, n))), And(Equals(curr['pc'], BV(5, n)), Equals(prox['pc'], BV(5, n))), And(Equals(curr['pc'], BV(6, n)), Equals(prox['pc'], BV(6, n))) return Or(t0, t1, t2, t3, stop_case, magia_left, magia_right) Função gera traco(vars, init, trans, error, k, n, a, b) vars - Variáveis a declarar init - Função que devolve um predicado que representa o estado inicial do programa trans - Função transição k - Tamanho do traço n - Número de bits a utilizar a - Valor para a multiplicação b - Valor para a multiplicação A função gera_traco tem como objetivo imprimir o valor das variáveis à medida que vão percorrendo os estados, através das variáveis do estado, de um predicado que testa se um estado é inicial, um número positivo para gerar um possível traço de execução do programa de tamanho k, com n bits, multiplicando a por b. In [5]: def gera_traco(vars,init,trans, error, k, n, a, b): with Solver(name='z3') as s: X = [genState(vars, 'X', i, n) for i in range(k+1)] I = init(X[0], a, b, n)Tks = [trans(X[i], X[i+1], n) for i in range(k)]if s.solve([I,And(Tks)]): for i in range(k): print("Estado:",i) for v in X[i]: print(" ", v, '=', str(s.get_value(X[i][v]))[0:-2]) print("----") else: print(check) gera_traco(['pc', 'x', 'y', 'z'],init,trans, error, 20, 8, 150, 2) Estado: 0 pc = 0x = 150y = 2z = 0Estado: 1 pc = 1x = 150y = 2z = 0Estado: 2 pc = 3x = 150y = 2z = 0Estado: 3 pc = 4x = 44y = 1 z = 0Estado: 4 pc = 4x = 44y = 1z = 0 Estado: 5 pc = 4x = 44y = 1z = 0-----Estado: 6 pc = 4x = 44y = 1Estado: 7 pc = 4x = 44y = 1z = 0Estado: 8 pc = 4x = 44y = 1 z = 0Estado: 9 pc = 4x = 44y = 1z = 0-----Estado: 10 pc = 4x = 44y = 1z = 0_____ Estado: 11 pc = 4x = 44y = 1z = 0Estado: 12 pc = 4x = 44y = 1 z = 0Estado: 13 pc = 4x = 44y = 1z = 0Estado: 14 pc = 4x = 44y = 1z = 0Estado: 15 pc = 4y = 1Estado: 16 pc = 4x = 44Estado: 17 pc = 4Estado: 18 pc = 4x = 44y = 1 Estado: 19 pc = 4x = 44y = 1 z = 0Função invert(trans, n_bits) trans - Função que codifica as relações de transição entre estados n_bits - Número de bits utilizados Função invert que recebe a função python que codifica a relação de transição e devolve a relação de transição inversa. def invert(trans, n_bits): return (lambda c, p: trans(p,c, n_bits)) O algoritmo de "model-checking" O algoritmo de "model-checking" manipula as fórmulas $R_n \equiv I \wedge T^n$ e $U_m \equiv E \wedge B^m$ fazendo crescer os índices n,m. Neste exemplo, os índices n,m crescem de acordo com o input do utilizador. Para auxiliar na implementação deste algoritmo, começamos por definir duas funções. A função rename renomeia uma fórmula (sobre um estado) de acordo com um dado estado. A função same testa se dois estados são iguais. return ''.join(list(itertools.takewhile(lambda x: x!='!', s))) def rename(form, state): vs = get_free_variables(form) pairs = [(x,state[baseName(x.symbol_name())]) for x in vs] return form.substitute(dict(pairs)) def same(state1, state2): return And([Equals(state1[x], state2[x]) for x in state1]) Função model_checking(vars,init,trans,error,N, M, n_bits, a, b) vars - Variáveis a declarar init - Função que devolve um predicado que representa o estado inicial do programa trans - Função transição error - Função que devolve um predicado que representa o estado de erro do programa N - Tamanho máximo do N M - Tamanho máximo do M n_bits - Número de bits a utilizar a - Valor para a multiplicação b - Valor para a multiplicação Esta função implementa o algoritmo de Model Checking orientado aos Interpolantes onde o utilizador tem a livre vontade de aumentar N ou M caso não seja possível encontrar um majorante. In [8]: def model_checking(vars,init,trans,error,N, M, n_bits, a, b): with Solver(name="z3") as s: # Criar todos os estados que poderão vir a ser necessários. X = [genState(vars, 'X', i, n_bits) for i in range(N+1)] Y = [genState(vars, 'Y', i, n_bits) for i in range(M+1)] (n,m) = (1,1)command = 0while command != 3 and n != N and m != M: Tn = And([trans(X[i], X[i+1], n_bits) for i in range(n)]) $I = init(X[0], a, b, n_bits)$ Rn = And(I, Tn)Bm = And([invert(trans, n_bits)(Y[i], Y[i+1]) for i in range(m)]) E = error(Y[0], n_bits) Um = And(E, Bm)Vnm = And(Rn, same(X[n], Y[m]), Um)if s.solve([Vnm]): print("Unsafe") return # Vnm é instatisfazível C = binary_interpolant(And(Rn, same(X[n], Y[m])), Um) #C = 1if C is None: print("Interpolant None") break C0 = rename(C, X[0])C1 = rename(C, X[1]) $T = trans(X[0], X[1], n_bits)$ if not s.solve([C0, T, Not(C1)]): # C é invariante de T print("Safe") return ### tenta gerar o majorante S S = rename(C, X[n])while True: $A = And(S, trans(X[n], Y[m], n_bits))$ if s.solve([A,Um]): print("Não é possível encontrar um majorante") break else: Cnew = binary_interpolant(A, Um) Cn = rename(Cnew, X[n])if s.solve([Cn, Not(S)]): # Se Cn -> S não é tautologia S = Or(S, Cn)# S foi encontrado print("Safe") return command = int(input("1- Aumentar n\n2- Aumentar m\n3- Sair\n0pção: ")) if command == 1: (n,m) = (n+1, m)elif command == 2: (n,m) = (n, m+1) $print(f"N = {n}\n = {m}\n")$ print("unknown") model_checking(['pc', 'x', 'y', 'z'], init, trans, error, 20, 20, 8, 150, 2) Não é possível encontrar um majorante 1- Aumentar n 2- Aumentar m 3- Sair Opção: 2 N = 1M = 2Unsafe